

O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CAIU 0,6% EM NOVEMBRO DE 2023

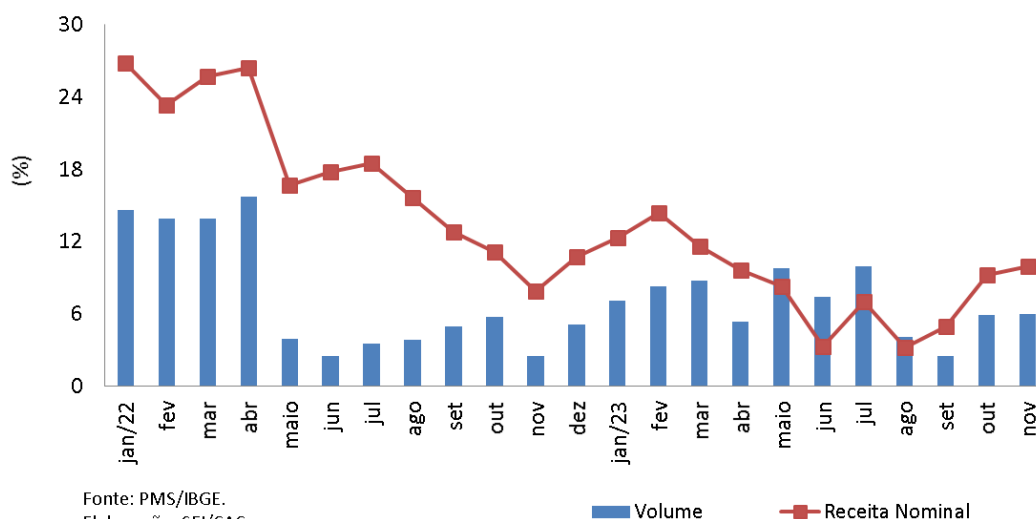
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em novembro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com outubro de 2023, caiu 0,6%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com novembro de 2022, expandiu 6,0%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 6,9%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 6,7%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em novembro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com outubro de 2023, caiu 0,7%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com novembro de 2022, expandiu 9,9%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 8,5%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 8,7%.

Gráfico 1 - Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2022-Nov. 2023⁽¹⁾



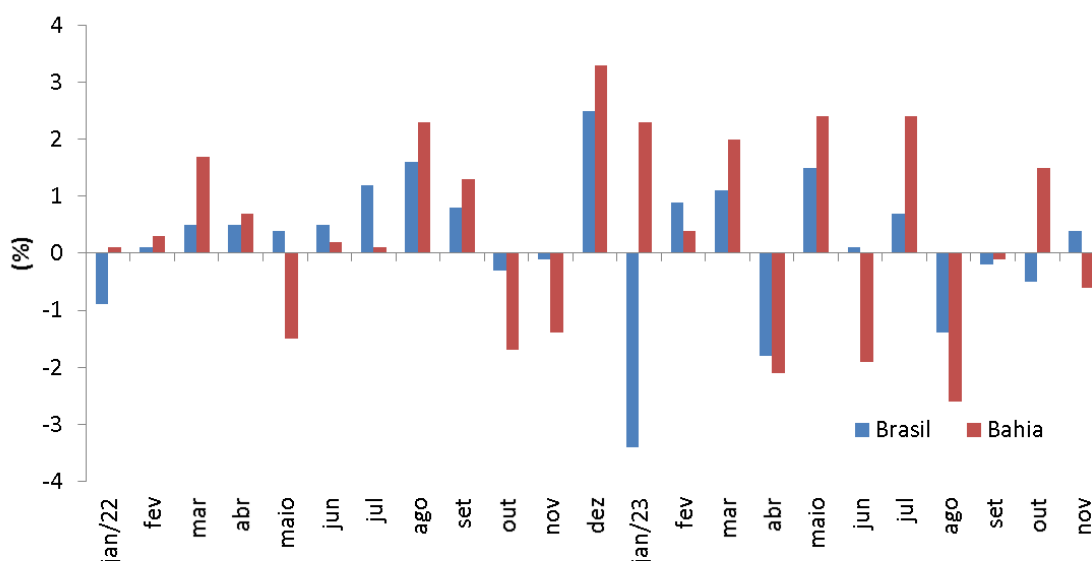
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil cresceu 0,4% na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal). O resultado positivo interrompe uma sequência de três taxas negativas (agosto, setembro e outubro), período em que acumulou uma perda de 2,2%. A expansão de setembro para outubro de 2023, foi acompanhada por três das cinco atividades investigadas, com destaque para outros serviços (3,6%); profissionais, administrativos e complementares (1,0%) e serviços prestados às famílias (2,2%).

A Bahia não acompanhou o mesmo comportamento que a média nacional, e contabilizou retração de 0,6%, perdendo parte da ampliação de 1,5% registrado no mês de outubro. Entre os onze resultados apresentados no ano de 2023, essa é a quinta queda registrada para esse tipo de comparação.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2022-nov. 2023⁽¹⁾

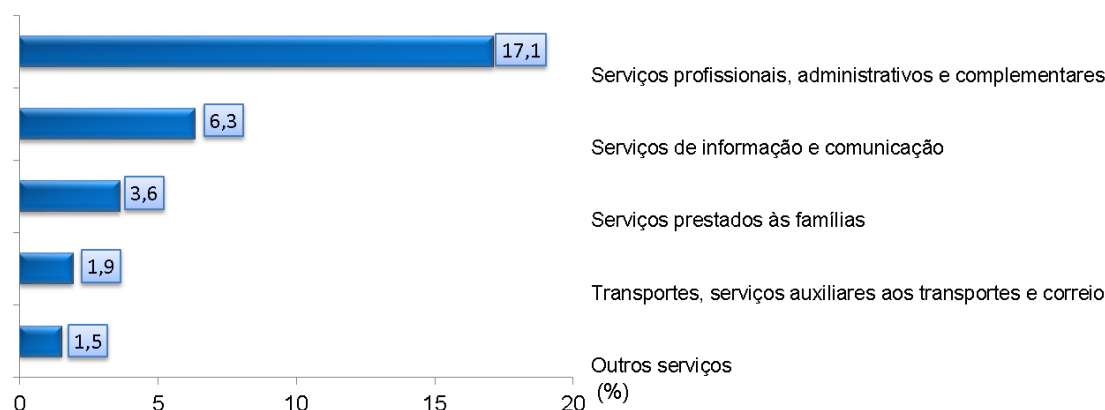


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA - MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 6,0%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços profissionais, administrativos e complementares (17,1%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de Serviços de informação e comunicação (6,3%), depois Serviços prestados às famílias¹ (3,6%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,9%), e Outros² serviços (1,5%).

Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal – Bahia – Nov. 2023/Nov. 2022



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 9,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades puxaram receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços profissionais, administrativos e

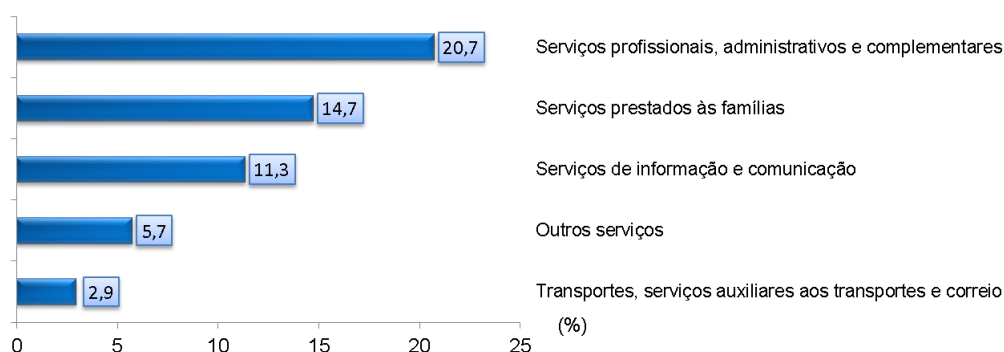
¹Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

²Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

www.sei.ba.gov.br

complementares (20,7%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de Serviços prestados às famílias (14,7%), depois Serviços de informação e comunicação (11,3%), Outros serviços (5,7%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (2,9%).

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços –
Variação mensal – Bahia – Nov. 2023/Nov. 2022



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 6,9%, no acumulado entre janeiro e novembro do ano de 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços de informação e comunicação (12,8%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por Serviços profissionais, administrativos e complementares (8,9%), depois Serviços prestados às famílias (8,2%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (4,2%), e Outros serviços (2,0%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado entre janeiro e novembro do ano de 2023, cresceu 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços

www.sei.ba.gov.br

para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (17,3%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por Serviços de informação e comunicação (15,2%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (13,6%), Outros serviços (6,8%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,6%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 6,7%, no acumulado dos últimos doze meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços de informação e comunicação (11,3%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Serviços prestados às famílias (7,5%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (7,3%), Outros serviços (5,6%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (5,0%).

A receita nominal de serviços ampliou 8,7%, no acumulado dos últimos doze meses. Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (16,4%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Serviços de informação e comunicação (13,3%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (12,2%), Outros serviços (10,5%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (3,0%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

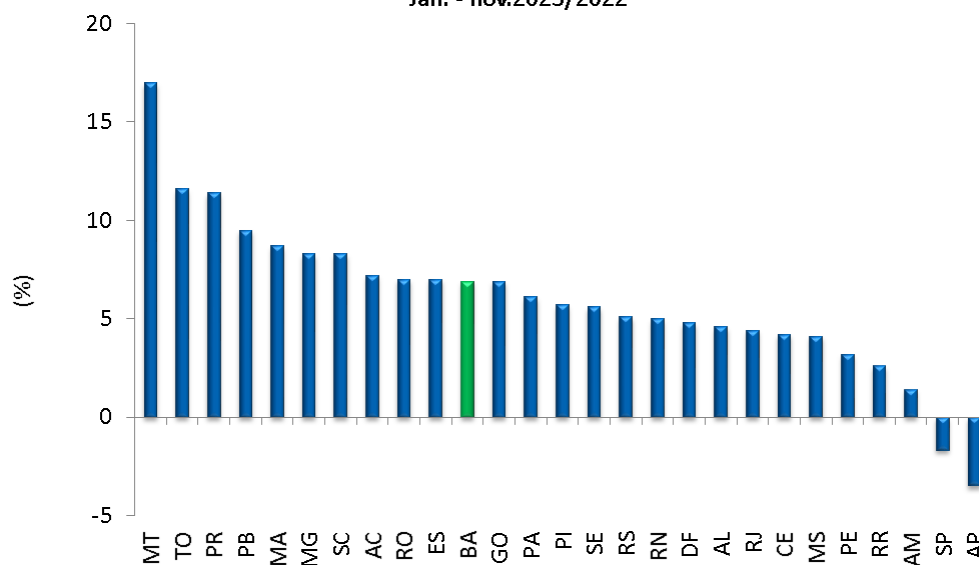
Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e novembro do ano de 2023, na

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

comparação com igual período de 2022, 25 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (2,7%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Mato Grosso (17,0%), seguida por Tocantins (11,6%), depois Paraná (11,4%), e Paraíba (9,5%). Nessa comparação, a Bahia (6,9%) contabilizou a décima primeira posição entre as unidades da Federação. Em sentido oposto, Amapá (-3,5%) e São Paulo (-1,7%) puxaram o índice nacional para baixo.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Jan. - nov.2023/2022



Fonte: PMS/IBGE.
 Elaboração: SEI/CAC.
 Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e novembro do ano de 2023, na comparação com igual período de 2022, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (6,7%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Tocantins (17,2%), seguida por Mato Grosso (16,1%), Paraná (13,5%), Paraíba (12,9%), e Distrito

www.sei.ba.gov.br

Federal (12,0%). Nessa comparação, a Bahia (8,5%) contabilizou a décima sétima posição entre as unidades da Federação.

BAHIA

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Nov. 2023

Atividades de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
Serviços	6,0	6,9	6,7	9,9	8,5	8,7
1. Serviços prestados às famílias	3,6	8,2	7,5	14,7	17,3	16,4
2. Serviços de informação e comunicação	6,3	12,8	11,3	11,3	15,2	13,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	17,1	8,9	7,3	20,7	13,6	12,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,9	4,2	5,0	2,9	1,6	3,0
5. Outros serviços	1,5	2,0	5,6	5,7	6,8	10,5

Fonte: IBGE/PMS.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, janeiro/2023.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 7,0% EM NOVEMBRO DE 2023

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em novembro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com outubro de 2023, caiu 7,0%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com novembro de 2022, expandiu 1,8%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 12,6%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 11,8%.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

Av. Luiz Viana Filho, 435 - 4ª Avenida, 2º andar - CAB CEP: 41.754-002 Salvador-BA

Tel.: 55 (71) 3115 4733 Fax.: (71) 3116 1781

www.sei.ba.gov.br

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em novembro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com outubro de 2023, caiu 1,3%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com novembro de 2022, expandiu 10,3%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 17,7%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 17,3%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em novembro de 2023, o índice de atividades turísticas³ no Brasil apontou queda de 2,4% frente ao mês imediatamente anterior, segundo resultado negativo consecutivo, período em que registrou uma perda acumulada de 3,4%. Regionalmente, dez dos 12 locais pesquisados acompanharam esse movimento de queda verificado na atividade turística nacional. As variações negativas mais expressivas ficaram com Ceará (-9,4%), seguido por Bahia (-7,0%), depois Paraná (-5,3%), e Rio Grande do Sul (-4,2%). Nessa comparação, a Bahia apontou a segunda variação negativa mais expressiva. Em sentido oposto, Espírito Santo (0,9%), e Santa Catarina (0,7%), assinalaram os únicos avanços.

Em relação à receita nominal, oito das 12 unidades acompanharam este movimento de expansão verificado na atividade turística nacional (1,7%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para o Rio de Janeiro (5,7%), Espírito Santo (5,7%), Santa Catarina (3,6%), e São Paulo (1,9%). Em sentido oposto, Goiás (-2,2%), Bahia (-1,3%), e Distrito Federal (-0,2%) assinalaram os principais recuos.

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 2,8%, sua 32ª taxa positiva seguida. Em termos regionais, sete das 12 unidades da federação onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Minas Gerais (10,4%), seguido por Rio de Janeiro (10,1%) e Santa Catarina (6,0%). Nessa comparação, a Bahia (1,8%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva entre as unidades. Em contrapartida, Ceará (-18,7%), Rio Grande do Sul (-6,2%), e Espírito Santo (-5,3%), exerceram os principais impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, 11 das 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (14,2%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Rio de Janeiro (21,5%), seguido por Minas Gerais (20,1%), depois Distrito Federal (16,4%). Nessa comparação, a Bahia (10,3%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva. Em contrapartida, apenas o Ceará (-2,8%) contabilizou queda.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 7,5%, nos onze primeiros meses do ano de 2023, frente a igual período de 2022. Regionalmente, onze dos doze locais investigados também registraram taxas positivas, onde sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (16,5%), seguido por Bahia (12,6%), depois Rio de Janeiro (11,6%), e Paraná (11,4%). Nessa comparação, a Bahia apontou a segunda variação positiva mais expressiva e superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (17,6%). Com

www.sei.ba.gov.br

destaque para Minas Gerais (24,5%), Distrito Federal (23,3%), Rio de Janeiro (20,4%) e Paraná (20,3%). Nessa comparação, a Bahia (17,7%) apontou a sexta variação positiva mais expressiva, superior à média nacional e o Ceará (4,8%), a variação menos expressiva entre os locais.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 7,9%, nos últimos doze meses, frente a igual período do ano anterior. Todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (17,6%), seguido por Bahia (11,8%), Rio de Janeiro (11,8%), e Paraná (11,5%). Nessa comparação, a Bahia apontou a segunda variação positiva mais expressiva, superior à média nacional. Em contrapartida, apenas o Ceará (-0,4%) contabilizou queda.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (18,2%). Com destaque para Minas Gerais (25,3%), seguido por Distrito Federal (25,3%), depois Rio de Janeiro (20,7%) e Paraná (20,6%). Nessa comparação, a Bahia (17,3%) apontou a sexta variação positiva mais expressiva e Ceará (6,5%), a variação menos expressiva entre os locais.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, janeiro/2023.